

Janeiro de 2026

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL SÃO ELEITOS PARA AS COMISSÕES TÉCNICAS DO CONSELHO FEDERAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL (CFPS-RIO DOCE)

Votação escolheu três membros para cada uma das comissões criadas



O Conselho Federal de Participação Social da Bacia do Rio Doce e Litoral Norte Capixaba elegeu os membros das Comissões Técnicas de Monitoramento, Informação e Comunicação e de Participação Social e Fundo Popular. As eleições ocorreram durante a 3^a e a 4^a Reuniões Extraordinárias do Conselho, realizadas nos dias 18 de dezembro de 2025 e 7 de janeiro de 2026.

Comissão Técnica de Monitoramento

A Comissão Técnica de Monitoramento tem como objetivo acompanhar e consolidar o monitoramento das ações e dos recursos do Governo Federal, informando o Plenário sobre os desdobramentos judiciais e a execução das medidas.

Para compô-la, foram eleitos: Mônica dos Santos, atingida de Mariana (MG), Andréia Mendes Anunciação, atingida de Barra Longa (MG) e Heider José Boza representando o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) do Espírito Santo.

Comissão Técnica de Informação e Comunicação

A Comissão Técnica de Informação e Comunicação tem o objetivo avaliar, propor e fortalecer as estratégias de informação e comunicação, garantindo transparência, acesso público às decisões e canais diretos de diálogo com as comunidades.

Para essa Comissão as escolhas foram: Varner de Santana Moura, atingida de Marilândia (ES), Conceição de Pádua Alves, atingida de Rio Casca e Adjacências (MG) e Sérgio Fábio do Carmo (Papagaio) como representante dos Povos e Comunidades Tradicionais.

Comissão Técnica de Participação Social e Fundo Popular

A Comissão Técnica de Participação Social e Fundo Popular tem como objetivo articular a participação social, acompanhar projetos comunitários e encaminhar demandas e denúncias das pessoas atingidas, assegurando controle social e apoio à execução das medidas reparatórias.

Para ela, foram eleitos: Maria da Penha Rocha da Conceição, do território de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Chopotó (MG), Regiane Soares Rosa, atingida de Baixo Guandu (ES) e Genivaldo José Lievore representando a Mitra Diocesana de Colatina.

Composição das comissões técnicas

As Comissões Técnicas serão compostas por 06 membros e terão coordenação composta de forma paritária entre conselheiros(as) do governo e da sociedade civil. Além disso, os membros das Comissões Técnicas poderão integrar a Coordenação Colegiada, que é um espaço de apoio, articulação e organização interna do CFPS.

ATI CÁRITAS DIOCESANA DE GOVERNADOR VALADARES REALIZA REUNIÕES COM ATINGIDOS SOBRE OS PROJETOS DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Objetivo é auxiliar as comunidades a participarem do edital previsto no Anexo 6 do Novo Acordo Rio Doce



A Assessoria Técnica Independente - Cáritas Diocesana de Governador Valadares iniciou no dia 12 de janeiro uma rodada de reuniões com as comunidades atingidas. Os encontros são para tratar sobre os projetos que serão financiados pelo Fundo de Participação Social, previsto no Anexo 6 do novo Acordo Rio Doce.

O Fundo de Participação Social tem o valor previsto de R\$ 5 bilhões, que financiará o direito das pessoas atingidas à ATI, o funcionamento do Conselho Federal de Participação Social (CFPS), e principalmente os Projetos de Deliberação Direta das Comunidades.

É exatamente sobre esses de Deliberação Direta das Comunidades e as expectativas que as Comissões Locais têm a respeito deles, que este ciclo de reuniões realizadas pela ATI estão tratando.

O Anexo 6 define sete eixos temáticos que deverão ser vinculados aos projetos do Fundo de Participação Social. São eles:

- Economia popular e solidária;
- Segurança alimentar e nutricional;
- Educação popular;

- Tecnologias sociais e ambientais;
- Promoção do esporte e do lazer;
- Cultura e mídias locais;
- Defesa da terra e território.

No final de 2025, a ATI realizou levantamentos das demandas das comunidades e suas ideias para elaboração de projetos. Foi elaborado um formulário destinado às lideranças das Comissões Locais para qualificar essas propostas.

Agora, nesta rodada de reuniões, as Comissões Locais vão definir os projetos que serão elaborados com apoio da ATI.

Com os temas dos projetos de cada Comissão Local definidos, a partir do mês de fevereiro de 2026 serão realizadas as oficinas para a elaboração dos projetos.

**ASSESSORIA TÉCNICA É UM DIREITO!
ASSESSORIA TÉCNICA É UMA FERRAMENTA!**

-  Entre em contato online para receber nosso atendimento: atendimento.caritasgv.org
-  caritasgv.org
-  [@ati.caritasgv](https://www.instagram.com/ati.caritasgv)

-  Ou visite a sede da ATI: Rua Vereador Euzebio Cabral, N°. 319 - Centro Governador Valadares
-  tiraduvidas.caritasgv.org
-  (33) 3014-8580